

Paisagem e Lugar

Geografia e Turismo

Profa. Ligia Tavares

A qualidade de vida começa no lugar

- O sentimento de amor pelo lugar onde se reside é o primeiro passo para atitudes que preservem a qualidade de vida urbana e esse sentimento é estimulado através do incentivo à observação da paisagem urbana em seus múltiplos aspectos culturais e ambientais.

- Os elementos da paisagem:
- a infra-estrutura (pavimentação de ruas e calçadas, postes de sinalização, coletores de lixo, saneamento, distribuição de água e gás e outros);
- as edificações e seus usos (comércio, escola, hospital, indústria, agricultura, residência, segurança pública, etc.);
- o que não é fixo: autos, barracas, fiteiros, feiras, manifestações culturais e eventos de rua, festas, violência, etc.;
- o que é natural (colinas, rios, árvores, praia, falésia, mangue, etc.) e as pessoas (habitantes, turistas, gênero, classe, etnia).

Exercício de observação

- observar, anotar, desenhar e mapear os elementos da paisagem urbana na rua, no bairro ou no trajeto da casa à escola ou ao trabalho.
- Objetivo: consciência daquilo que está perto e da sensação que isso acarreta nos cinco sentidos, se certo ou errado, feio ou bonito, o que está ausente ou demais e o que precisa ser melhorado, promovendo assim o conhecimento crítico de um lugar, visando a sua transformação para melhor.

- Quando voltamos a um lugar a paisagem pode ser a mesma enquanto a experiência ser diferente, pois a sua qualidade depende da experiência de “estar dentro”, ou seja, de viver o lugar no cotidiano. Só está “dentro” quem habita e trabalha no lugar, já que este é o sustentáculo da reprodução da vida.

- Os cronistas passam pelos lugares e fazem as suas observações, que são diferentes daquelas dos que vivem no lugar, assim como o turista, de férias, que tem uma leitura da cidade diferente do habitante que vive e trabalha na cidade.
- diferentes pessoas possuem diferentes leituras de uma mesma paisagem.

A vida das pessoas é transformada com as intervenções na Paisagem, que podem ser para melhor ou para pior.

- Os significados mudam com o crescimento e o declínio dos lugares, que são redefinidos simbolicamente, muitas vezes através de intervenções públicas ou privadas, como a implantação de um grande equipamento urbano, seja um parque, um equipamento público ou um shopping center, uma grande avenida que derruba casas e vizinhanças, um viaduto sobre uma área de mangue ou um hotel que destrói a mata atlântica.

Tradições culturais

- O restabelecimento com os laços que unem as pessoas ao lugar vai depender, no entanto, da facilidade com que os tempos ancestrais, se mantêm, particularmente através de rituais e tradições culturais que persistem e que se renovam constantemente.
- Daí a importância da manutenção dos eventos culturais locais e regionais, assim como do folclore e artesanato.

- Os significados dos lugares podem ser enraizados nos ambientes físicos, nos objetos e nas atividades, mas não são propriedades destes, pois são propriedades das intenções humanas e das experiências pessoais.

- O lugar é, portanto, um espaço identificado através de fundamentos orgânicos, cognitivos, afetivos e simbólicos, fruto da experiência individual vivida no espaço.
- para a melhoria da qualidade de vida, interessam no lugar os valores simbólicos, afetivos e cognitivos que os indivíduos usuários vêm construindo ao longo do tempo no espaço, a partir de suas práticas cotidianas de habitar, estudar e trabalhar.

- A qualidade de vida não é, portanto, uma propaganda para atrair o turista, mas uma realidade a ser construída permanentemente e vivida cotidianamente.
- melhorar a qualidade de vida do nosso lugar e da nossa cidade é melhorar a nossa qualidade de vida e a do mundo também.